MOSQUITO

Periodico semanal, de principios agradaveis, criticos, litterarios e mais alguma cousa

Redigido Por Nós e Colaborado Por Muita Gente—Obra Dedicada a Pilherias Para Passatempo Dos Sizudos.

TIRAGEM INFINITA ✻ REDACTOR SANHUDO ✻ **ASSIGNATURA 500 RS.**

ANNO 2 **Desterro, 6 de Janeiro de 1889.** **NUM. 1**

EXPEDIENTE

ASSINATURAS

Anno	5$000
Por mez	500 rs.
Pelo correio trimestre	2$500

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos embora deixem de ser publicados.

PAGAMENTO ADIANTADO

São nossos collaboradores:

Ex. Sra. D. Abelha, Vespa, Pulga, Lacraia, e os Srs. Drs. M Tralha, Zango, Bizouro, Marimbondo, Gafanhoto.

O MOSQUITO

Desterro, 6 de Janeiro de 1889

O «Mosquito,» saudando cordialmente os seus assignantes e leitores, compraz-se em dar-lhes, ou votar-lhes os seus Bons annos de saude perfeita paz e felecidade.

Por esta occasião não pode elle deixar de confessar-se grato as generosas pessoas que o tem auxiliado com suas assignaturas e escriptos; e bem assim as que o fizeram desde 1880. aos seus precessores, ou antepassados:—o jovial e nunca esquecido «Livro da Mocidade,»— e a humoristica e devertida «Matraca»— sua mãe, quer depois de ser illustrada pelo expressivo e destinto creon do Sr. Joaquim Margarida.

Com quanto o o nosso modesto, mas picantissimo «Mosquito» não tenha podido ser ainda animado e abrilhantado por esse recomendado lapis, ou creom, com tudo tem cultivado com attenção e cuidado as notas criticas e humoristicas, sobre tudo no que respeita as ternas e delicadas feridas do coração ou setas do mau menino...

Continuaremos com gosto no nosso posto de animador de bons costumes e desvelos, que conduzem a honra a honestidade para a familia e o bem social, e de sombador ou flagelador dos maus que dozemcaminhão ou levão a perdição moral as flores encautas on innocentes do nosso bello jardim, não popando os emmurchecidos e os immurchecedores.

Pelo telephone

Tlim tlim,

que bulha enfernal, é esta no telephone?

Primeiro quero saber com quem fallo.

Eu sou o «Mosquito,»

Diga o que deseja.

Eu desejo somente que V. R. como vigario lance suas benevolas vistas para o estado lastimose em que se acha a igreja do Rozario. veja a torre, quasi a dezabar, o adro, em estado de mizeria.

Isto é culpa do juiz, o arranjese, eu não estou para massadas.

Para onde quer que remeta a manivella?

Para a Redacção do Crepusculo.

Tlim tlim,

Que quer?

O Sabas está ahi?

Não.

Então com quem estou fallando?

Com o Themotio Maia.

Muito bem.

Pergunte ao Sabas que fim levou o Crepusculo, elle cobrou dous mezes de assignaturas adiantadas e agora não dá o jornal.

Eu não sei disto, e se elle tal fez praticou mal.

Logo que elle apareça eu entenderei-me com elle,

Não isto é negocio serio, e será bom que elle fasa alguma declaração pelo jornal, penso que elle está sugeito ao artigo 259 do codigo.

Nada, eu não me metto nisto, e demais tenho que fazer uma serenata.

Muito bem. mas logo que elle apareça diga que os assignantes esperão o jornal.

Para a onde quer que ligue o fio?

Para a Tronqueira casa vermelha.

Prompto, pode fallar, Vieira.

Que quer,

Então o seu companheiro Berão casou-se e você não communicou-me?

Eu o que tenho com isto.

Alto lá, veja como falla.

Quem é voce.

Eu sou o «Mosquito,»

Desculpe-me, porque o Berão casou-se e quasi ninguem soube.

Obrigado.

Para onde estico esta corda,

Para a Garapa.

Prompto.

Tlim tlim.

Espere.

Espere não, diga-me o Loló está ahi.

Neste instante sahio.

Neste caso não posso fallar com elle.

Falle diga o que queria.

Zum zum zum,

Olà olà, temos bisouro cá por casa.

Isto talvez seja da garapa,

Zum zum zum.

Então estamos contados, e neste caso ligue a manivella para o Otacilio.

Promrto pode fallar.

Eu venho em nome da nossa religião pedir-lhe que V. S. entre com aquelles cobres pertencentes a irmandade da Conceição.

A PEDIDO

No dia 30 de Dezembro de 1888, completou 16 risonhas primaveras a sympathica moça, D. Caalota Leopoldina dos Santos Moreira, e por esta occazião nos remetteram as seguintes quadras:

Simpathica flôr mimosa
Do jardim Catharinense,
Que prefumas talentosa
Nosso Palco Desterrense.

Nos teus annos tu deveras
Neste dia, em que completas
As deseseis primaveras
De virtudes mui dilectas.

Parabens muito sinceras
Pela nubil tua idade,
Te damos com verdadeiros
Votos de felicidade.

O céo que deu-te talento
Formosura, e educação,
Coroará com contento
Teu amavel coração:

Longos annos de ventura,
Honra' paz, prosperidade
Lhe mereces com candura,
E discreta honestidade;

A modestia te realça,
O pudor te recommenda
A castidade te exalta
Es de Deus a digna offrenda.

Desterro, 31 de Dezembro de 88.

Um Thalmista.

Pelo ar

Sr. redactor, estanda eu em uma noite na praça Barão da Laguna encostado em um lampeão, tomando na minha carteira uns apontamentos que erão-me de grande necessidade, quando derrepente aparece umas moças, e uma dellas gritou, lá está um! Oh diabo cala boca; quiz conhecel-as, mas não pude, isto chegou o amigo Bisouro, contei-lhe a cousa, e elle me disse enganarão-se com você supondo que fosse algum cobrador do «Mosquito que tem escripto alguma cousa a respeito.

Safa engano d'este não venha não anda de chapev de palha.

Confraria do Rozario

Em nome de nossa Religião, pedimos ao Sr. Reverendo Vigario, que lance suas vistas para o estado em que se acha-se esta igreja, o adro immundo, e a cahir os pedaços a torre, o telhado quasi a desabar, nascendo figueiras pelas paredes, em fim é uma lastima.

Um irmão.

Chamamos a attenção do Ex. Sr. Dr. chefe de policia, para o excandalo que diariamente dásse no trapiche do commercio, ahi vaga um pardo louco, que insulta a familias, e falta com o respeito a todos como já deu-se com o digno empregado bessa secretaria.

E' melhor previnir o mal, do que castigar.

—

O vapor «Laguna,» ia ficando na barra do mesmo nome, e se não fosse os esforços do digno ex-mestre o sr. Praça, não sei o que lhe diga.

Dizem que um moço, ordenou a namorada que não lesse o «Mosquito,» allegando que era um corsario.

Dizemos; se elle fosse corsario, V. S. não diria que nunca vestio brim, e sim garemiras, assim como, o tal poutinhos.

—

Factos e Boatos

Deixou de existir, neste val de lagrimas, o coronel José F. Alves de Britos.

Ao seu enterro comparecerão grande numero de seus amigos e afeiçoado.

A toda a sua familia e mais parentes os nossos pezames.

—

Amanhã se o tempo permitir, desfilará da Praia de Fora, um Zé pereira, anunciando a festa do Deus momo.

Já que as sociedades, não sahem, apparecem as crianças.

—

Pede-se encarecidamente ao srs. que costumão reunir-se em uma casa, na rua que não é de S. Francisco, que não fação tanta bulha, incommodando a visinhança.

O Beijo da janella.

Temos um rondante na rua da Trindade, para apitar quando ouver barulho.

Temos cazistação até 10 e 11 horas da noite.

bonito é ver elle com a namorada de noite apacigr, feito cazado.

Com elle que já deichou de caceitear na rua da Cade... na porta J... L...

Com elle por ser muito azcitoirõ' tor duas namoradas, I na rua da T..' e onfra na rua da s..i

Foi-se,

Expediente

Cunha & Companhia, pedindo permissão para uzar pencinez com vidros grandes.
Não tem lugar o que requer.

—

Oscar Capella, pede providencias para certos artigos publicados no «Mosquito.»
Requeira em termos.

—

José Alves e leal, rapresentão contra o andar do Sr. Lolô Telles.
Sim, paguem o sello.

—

João Nico, ex-maritimo, representando contra a golla que lhe derão na Nova Cidade.
Requeira pelos canaes competentes.

—

Diversos socios dos «Silenciosos,» pedindo informações da sociedade.
Paguem o que deve a sociedade a seu directar e volte.

—

Os sapos habitantes da carioca, pedem licença; para abrirem um collegio de meninos, intitulado, Santa Petronilha.
Informe o fiscal do mesmo se ha doença ahi,
O Secretario, Dr. Grumiche

Hoje

Hoje porem o que vejo,
Nem mesmo dizer-lhe sei!
Vejo tudo mui peior
Do que aquillo que eu deixei.

As ruas sujas imundas,
Ha mais de um seculo calçadas
As praças cheisos de arbustos
Totalmente abandonados.

Ha logares na cidade
De tão grande porcaria
Que ninguem por elles passa
Qer de noite, quer de dia.

Para trazer sempre limpa
Cada qual a casa sua
De tudo que come, a casca
Atira para o meio da rua.

Aquitandagem nas portas
Põe gamellas fogareiros
Bancos pedra, lenhas fructas
Cestos cuias taboleiros.

Assim que o dia escoresse
Enche-se as ruas de lixo!
Parece já que esta gente
Só faz isto por capricho.

Junto até dos proprios templos
A noite em certos encejos
Ha muita gente sem brio
Que vai fazer seus despejoo.

Dos costumes âutiqnarios
O Desterro não se esquece
Hoje a cousa é condenavel
De anno em anno mais cresse.

Amanhã

TELEGRAMMAS

Por telegramma da corte celeste sabe-se estarem nomeados para diversos cargos, os seguintes cidadãos.

Encarregado do recrutamento no alto do morro, José Alves.

Inspector do quarteirão da carioca Lau Leitão.

Encarregado da fabrica de azeite no Menino Deus, Gualberto Vilella e Cardoso.

Encarregado das redes da rua do S. Pedro. Augusto Floriano.

Fiscal da rua da Trindade, Adolpho S.....

Cabo da 8ª companhia de granadeiros Trajano L,...

Encarregade do observatorio Lobato.

Eufermeiro mor. Abilio

Sr. T. C. a moça da rua do passeio não lhe quer namorar mais, V. S. tem vê quando entra, ella retira-se, tire de [illegible] e não seja tão teimoso.

A [illegible] do padre.

Pede-se ao Sr. chegador de cavallo, que deixe de criticar da vida das moças da rua da carioca coma sua sopa bem calado, e não seja cacete, lembre-se que é casado.

O M—Tralha.

A' illustrada redacção do «Mosquito.» pede-se, a bem da moral, a publicação do aviso junto.
Cuidado, muito cuidado!
A bem de não passar pelo dissabor de ser objecto das criticas livres das esquinas, parece justo que certa viuva moça, provocadora e inseosata, modere mais o enthusiasmo onde quer que se ache.
Si a sua posição não lhe merece respeito, faça ao menos por não esquece-se de que não é uma moçasinha compativel para todos os desafios amorosos de salão.
Esperimentamo-la,
Desterro.

Wenceslão & Ca.

Carta

Sra. Pétroni .. a Sra. não tenha duvida em entregar por minha ordem ao sr. João Mariona da Silva, a quantia de 11$000 que me é devedora, a qual espero não faltar.
Antonio J. de Castro,
Laguna, 19 de Dezembro de 1888.

Porque será que um cobrador não larga uma porta lá para as bandas do Menino Deus.

Augusta,

Pergnnta-se ao Sr. que acceitou um fica de um moço que se acha na Laguna, para pagar ao Sr. Antonio F. de Aguiar a quantia de 4$ quando tenciona pagar,
E' o primeiro aviso.

200 ros para kerosene

Ao Sr. secretario

De providencias ao moço do beco para adiantar o casamento, antes chegar Janeiro, olhe o recrutamento, veja que a viuvinha é fiticeria, não faça ella desmanchar o casamento.

Maria do pau

Será verdade

Que o Lau Leitão, voltou d'onde sahiu corrido.

Que o mesmo,para ter entráda foi precizo dar um corte de vestido!

Que o mesmo já escreveu contra a quem beija.

Que o mesmo em sigual de arrependimento vai feliar-se a ordem 3ª do Santa Petronilha,

Que o João Protazio, fez muita gente chorar com a sua retirada.

Que deixou como substituto o Leitão Lau.

Que isto é uma vergonha.

Que o Grumiché ficou encarregado de receber a correspondencia.

Que o resto fica para outra vez.

O dedo cortado

Quem disse

Quem disse que o Protasio
Vai breve requesitar
A mão da linda Petronilha
para breve casar-se
Foi seu amigo Grumiché
Por ter visto namorar !

Quem disse que Dom Vierita
vina acá pedir la mano...
de lo nina josophita
para casar-se mui tempaano.
Foi la gollina japoneza
porque nunca habia em vano.

Quem disse que o Trajano
anda muito orgulhoso !
porque é correspondido
em seu amor carunchoso
Foi o dono lá da venda
que é para isso habilidoso !

Quem disse que o Deolindo
tem palavra de docê mel
que anda falla sem cessar
no seu idole Penhfel
Foi a Nomemia que tudo sabe
que só diz o que é verdade,

Quem disse buem diria,
que ligeiro como cabrito
vai fugir aos seus leitores
o nosso amavel K—brito;

Publicola

Roga-se ao barão da fome negra. que deixe de andar namorando a pardinha, tenha conciencia. veja a sua apaixonada, olhe a D. L.... a D V.... não queira empatar as moças, apezar de ser V. Ex. um barão, o um homem que está bem, e tem coragem de muito mais.

O Mestre alfaiate.

Ao Sr. Gregorinho, é rogado a pagar aquelles cobres, que ficou devendo ao Sr. Crispim pela festa do bom fim. Não alembra-te aquella prizão, em ump casa de familia. Tome sentido não de conversa com o sapo da

Carioca.

ANNUNCIO

Os redactores do Crequsculo. e Palavra fallecidos no incêdio no mez de Ontubro proximo passado mandão. celebrar uma missa pelo eterno descaço de suas almas. na capella de s, sabas cantando o liberané, o maestro Mendonça, no dia 15 do correute.

Desde já coufessão-se gratos. por esta obra de caridado,

Ultima hora

Rua do senado' 3 e 15 minuros da tarde duello a chapeu de sol' ficando ferido Conceição,

Matto grosso —11 horas da noite. guarda policial, fugio com a moça de casa do sargento Vieira.

Foi o não foi

E'

De serto

RETRATOS A CREON
Meio corpo 5$000
Abrilhantado 7$500
Garante-se perfeição de trabalho, para tratar com o
PROFESSOR JOAQUIM MARGARIDA
28 Rua do João Pinto 28.

Im na P. Barão da Laguna n.11